

O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 23 DE MARÇO DE 1929

NUMERO 1:087

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redacção no Brazil: A. Eiras.—Editor —Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com esta pilha é para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozendé.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Comm. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem original não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Descanço semanal

NOTA OFICIOSA

A Camara Municipal do Concelho de Espozende autorisa que os estabelecimentos commerciaes se conservem abertos nos proximos domingos, 24 e 31 do corrente.

O Vice-Présidenté da Comissão Administrativa.

Xavier Viana

Garotada

Quando nós, no nosso ultimo numero, publicamos o artigo com o mesmo titulo que esta epigrama, mal sabiamos que a Camara, na sua sessão de 11 do corrente, aprovára uma postura, prohibindo toda e qualquer qualidade de jogos, nas ruas, praças e largos d'esta linda vila, bem como a correria da garotada, com arcos de ferro, ou madeira pelas ruas, ameaçando as canelas do proximo.

Prohibiu tambem a estadia de garotos nos mesmos locais e marcou para campo de jogos, a parte aterrada da Doca, entre o Caes de Cima e o de Baixo.

Medidas estas acertadas e que mostram quanto se empenha a Camara pelo bem estar dos muncipales e pela limpeza e socco das ruas e praças. Era indecente, o actual estado de coisas e vamos a ver se, realmente, se reprimem taes abusos. A Camara pediu ao sr. Comandante da G. Republicana, o seu valioso auxilio e elle prometeu que empregaria os seus esforços, para que isto entre nos eixos. Preciso é que os empregados, zeladores da nossa Camara, mostrem mais cuidado e vontade, no cum-

primento dos seus deveres.

Temos notado que pouco caso fazem da policia das ruas; parece que o que mais policiam, é a chegada do fim do mez, para receberem as massas. Bom é que a Camara os faça entrar nos eixos e os obrigue a habitar cá na vila, pois não é comprehensivel que os encarregados do policiamento da vila, n'ela não tenham as suas moradas. Com certeza, é um caso que só se dá aqui, pois noutra terra tal não se poderia dar. Sem obrigar todos a cumprir os seus deveres, sem que elles se compenbrem que os tem de cumprir e não se fiem em empenhos de A ou B, nada faz a Camara; será tempo e trabalho perdido. Pois pena será, por isso que ela se tem esforcado para que a vila se alinde e embelese, e se não se reprimir, severamente e sem respeito por ninguem, todos os abusos, que essa canalhada, infrene e desayergonhada, continue a enxamiar as ruas e praças, abandonando a escola, havendo tantos que desde o inicio do anno escolar, ainda lá não puseram os pés, então será a prova provada, que vivemos em pleno sertão da Hatentotia e que não somos dignos da consideração de ninguem. Cumpre, pois, á Camara, o obrigar por todos os meios, os seus empregados a entrarem na ordem e a bem merecerem o dinheiro que ganham e a consideração de todos. Sabemos que foi oficiado á digna e intelligente directora das escolas d'esta vila, para que se digne mandar fazer nas mesmas, umas preleções aos alunos, para que elles se compenbrem dos seus deveres e se portem na rua,

A Pascoa na HAVANEZA

AMENDOAS, REBUÇADOS
E
BON-BONS

Aos montes

PREÇOS POPULARES—e se não vejamos:

Amendoas—TUDO	
ASSUCAR—	
kilo	6\$00
»	8\$00
»	10\$00
»	15\$00 muito fina
»	28\$00 imitação francesa

Amendoa torrada

kilo 14\$00

AMENDOIA DE MONCORVO

kilo 18\$00

REBUÇADOS

ALIANÇA	kilo	15\$00
SORTIDOS (COCO, CHOCOLATE, CACAU ETC.)		
	kilo	12\$00
ARCOS	kilo	14\$00
COMBATE (FRUCTAS)	kilo	7\$00

BONBONS EM LINDAS FANTAZIAS

PREÇOS DIVERSOS

BOMBONS «SIC»
kilo 26\$00

como o devem fazer, respeitando as correrias, não sujando as ruas, não estragando a pavimentação nos largos e praças, com os seus jogos etc; acabando com as correrias, com rodas e arcos, respeitando os ninhos das aves, cujo tempo de criação se aproxima etc. Vamos a ver se, assim, alguma coisa se conseguirá de util e preciso. Que essa onda de lama e desrespeito, seja feita parar nos limites da boa educação, para não ficarmos mortos debaixo d'ela.

Os pais de familia de nada se importam e ainda na terça-feira, 19, o Rev.º Reitor desta vila,

no sermão a S. José, lá alordou de novo o assumpto e tão bem e tão a proposito fez. Mas é tempo perdido; a falta de respeito por quem manda, e o não te rales nacional é tanto, que de nada valem, nem o que ele, tantas e tão frequentes veses diz, nem o que nós para aqui escrevemos. Chegou-se a um ponto de falta de carater e de respeito, que parece que a actual sociedade, tem de acabar, para ver se nas suas ruinas, alguma coisa de honesto e digno, se levantará.

Voltaremos a este assumpto, tantas vezes quantas forem precisas, para ver se o que a Camara legisla se cumpre ou não.

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Como nos demais annos, esta Associação comemorou a data da sua fundação no dia 19 do corrente, assistindo o seu corpo activo e direcção á missa na Igreja Matriz e fazendo em seguida uma romagem ao Cemiterio, onde estão depositados os restos mortaes de tantos modestos membros do corpo activo e d'outros filhos illustres desta terra, que foram em vida prestantes auxiliares d'esta humanitaria instituição. Em todos estes actos tomou parte a sua banda de musica, que convidada pelo Direcção para esse fim, inteiramente se poz da melhor vontade e á disposição da Associação, e que tão honrosamente usa o titulo. De tarde, a mesma banda tocou cerca de 3 horas no Largo Dr. Fonseca Lima, agradando como sempre a execução de lindas peças do seu repertorio.

A' noite, o corpo activo e alguns socios amigos da Associação, reuniram-se n'uma dependencia da casa comprada ha anos para o seu quartel (e ainda não entregue pelo governo) onde na melhor ordem se effectuou um jantar de confraternisação, que terminou cerca da meia noite.

Aproveitamos estes momentos de alegria, para pedirem a todos os membros do corpo activo que conservem sempre o maior amor pela sua Associação, para que ella possa continuar a existir e prosperar.

SOUZA ALMEIDA

Este nosso presado amigo, dileto conterraneo, professor oficial em Sandim, Vila Nova de Gaia, acaba de ser provido interinamente, na escola oficial de Fão, motivo porque nos regosijamos e lhes damos os nossos sinceros parabens.

Cadeia Civil

Na passada terça-feira, 19 do corrente, fez-se a mudança dos presos, da pocilga imunda, onde vegetavam, para as instalações, hygienicas e modelares, no edificio municipal, onde se acham varias repartições publicas. Pelas 8 horas sahiu da Matriz, professionalmente, o Sagrado Viatico, caminho das prisões, e ali, na sala enfermaria, lindamente adornada, profusão de lumes e flores, foi ministrada a Eucaristia, aos presos. As varas do paillo e lanternas, iam as pessoas mais categorizadas da villa; os Bombeiros Voluntarios, com a respectiva Banda de Musica, tambem se incorporaram, fazendo a Guarda de Honra. Esta pequena festa, de todo o ponto simpatica, foi promovida e levada a cabo, depois de concedida a previa licença, por um grupo de damas da nossa melhor sociedade. Honra lhes seja. A' 1 hora da tarde, foi servido aos presos, por varias damas, um esplendido almoço, em que até não faltou, o café e o vinho do Porto. A me-

sa achava-se lindamente posta e a sala onde foi servido, belamente ornamentada. Esse almoço foi custeado por generosas ofertas, obtidas pelo excellentissimo Delegado da Comarca, que foi o promotor d'elle. O seu bolso particular deve ter suprido o que faltou para o completo da despesa. Este nosso querido amigo, tambem angariou donativos, para que as presas se apresentassem lindamente vestidas. Foi uma festa encantadora, pela sua simplicidade.

No espaço ajardinado e destinado a recreio dos presos, tocou, durante o almoço, a Banda dos nossos Bombeiros. Todo o dia estiveram as prisões e mais dependencias, que se achavam tambem ornamentadas com colchas, palmas e flores, em exposição e pode-se dizer que toda a gente da nossa linda terra, por ali passou e todos, calorosamente, manifestavam o seu contentamento por ver que houve uma Camara que se lembrou que os presos, apesar de o serem, eram semelhantes seuse os tirou do antro asqueroso e repugnante, onde viveram tantos annos, para umas dependencias hygienicas, servidas de bom ar, sol a jorros e dotadas com as melhores condições, para o fim a que foram destinadas. E assim é; custa a acreditar, como se consentiu que, tan-

tos annos, se albergassem presos, em taes prisões; ha cães e até porcos, que se achavam muito mais bem instalados. Honra, pois, seja á Camara, por ter tido esse rasgo e ser um dos seus primeiros gestos.

O excellentissimo Delegado, coração bondoso e compassivo, deve estar cheio de contentamento, não só por ver que os presos melhoraram de todas as formas, quer de casa, quer de comodidades, mas tambem por ver que tudo correu bem e que todos o elogiavam pelo conforto que proporcionou aos presos, pois que, alem do almoço e opiparo que elle foi, lhe deu uma esmola a cada um. Em nome dos presos lhe agradecemos todo esse carinho e conforto que lhes proporcionou e esta Redacção, representante lidima da nossa terra, aqui, tambem, lhe deixa, expresso, o seu parabem, franco e sincero.

* * *

O Excelentissimo Delegado, pede-nos para, em seu nome, agradecer-mos a todas as pessoas que ao seu convite acederam, ás que o ajudaram quer com trabalho, quer com donativos para esta festa e muito em especial ás excellentissimas damas, que tanto o auxiliaram e tam carinhosamente serviram aos presos, no seu almoço.

Aqui fica, pois, o seu

agradecimento a todos.

CLUB ARTISTICO

Desordem

Com este titulo e sub-titulo demos no nosso numero passado, de sabado, uma local que causou um certo alvoroço entre os associados e a direcção do novo club que no Largo Dr. Fonseca Lima começou a funcionar ha pouco tempo.

Alguem nos informou e foi publico por toda a villa que no domingo, 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, ali houve desordem entre socios d'aquella casa.

Indagando do caso succedido soubemos ter-se dado o caso entre dous dos associados, constando, ter havido bofetadas e socos.

E como era corrente a afirmação de se haverem trocado estas amabilidades, assim o referimos no ultimo numero de domingo passado, sem intuitos de rebaixar ninguem mas com a mira em que casos desta ordem não tenham continuação que é sempre prejudicial, tanto para os socios d'aquella agremiação, como para o publico que presenciera estes espectaculos.

Sucede porém, que passado o sabado, e o domingo, nos procura na nossa redacção uma comissão, ou direcção composta dos srs. Guilherme Mendes de Oliveira, Francisco dos Santos Garcia e Americo Couto Faria, a ilucidar-nos do que ali se passara, fazendo-nos ver que tal caso não se tinha dado, conforme relatamos na parte «desordem» e «grossa pancadaria».

Pela direcção nos foi dito que o que ali se passou no referido domingo, entre dous socios não foi nada que chegasse a vias de facto, mas sim uma altercação um pouco fora do vulgar, e que os contendentes já no dia de hontem haviam feito as pazes, ficando isso liquidado entre os dous e a contento da maio-

HAVANEZA

A chegar:

Grande sortido de

Amendoas, Rebuçados e Bombons

DAS MELHORES QUALIDADES

E A

Preços sem competencia

Em lindas caixinhas e sacas de fantasia

E

PARA VENDA A RETALHO

ria dos socios, que para esse fim haviam reunido no mesmo dia, no Club.

Sem indagar de toda a veracidade deste caso que nos não interessa nem de leve referimos por qualquer malquerença, como alguém quer fazer insinuar no animo do publico, mas sim por relatar factos que se dão e que se não fizer menção deles podem mais tarde trazer consequencias desagradaveis. Foi o que relatamos sem intuítos reservados.

Bem sabemos que aqui se exagera tudo e quando a noticia chegou ao nosso conhecimento já talvez viesse em edição muito correcta e aumentada: por isso damos de preferencia e aceitamos a observação ditada pelas pessoas que se nos apresentaram relatando o facto acontecido, não nos repugnando acreditar-los.

No entanto sem quereremos dar-lhes lições de moralidade, ousamos dizer que nunca se deveria consentir alterações nestas casas que devem sempre primar pela boa ordem entre todos.

E temos dito.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12. Rua Barão de Espozende.

FESTIVIDADE A S. JOSÉ

Na nossa Matriz teve logar na terça-feira, 19 do corrente, a festividade em honra do Padroeiro S. José. Constatou de missa cantada a grande instrumental e á tarde exposição aos Sacramentos; um sermão. Procedera-se á costumada novena.

ELECTRIFICAÇÃO DOS COMBOIOS

No dia 12 do corrente, um director da General Electric Company chegou a Lisboa num Junkers. Vem tratar com a C. P. da electrificação das suas linhas.

GOVERNO MILITAR

Tomou posse do cargo de sub-chefe do governo militar de Lisboa o major do estado maior Vasco de Carvalho.

EDIÇÃO MONUMENTAL A Historia Illustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente illustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto de edições raras, manuscritos miniaturas e facsimiles de autografos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, ó cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A Historia Illustrada da Literatura Portuguesa, comprehendera pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de Lanson e Bénédict e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas) 11\$00

Table with columns: Assinatura (pagamento adiantado), 3 meses, 6 meses, 1 ano. Rows: Africa Oriental, Ocidental e Espanha, India, Macau e Timor, Estrangeiro.

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem - 10\$00

PEDIDOS ás Livrarias ALLAUO e BERTRAND 73, Rua Garrett, 75 LISBOA

Assina-se nesta villa, na Livraria Espozendense, Rua Direita

COMUNICADOS

DESMENTINDO

Por causa das duvidas. — Falsas imputações.

. . . Snr. Director.

Mais uma vez sou constrangido a importuna-lo.

Sou obrigado a pôr os pontos nos íí, em tudo o que paraahi se levanta.

Não tenho habilitações literarias e, por isso, competencia para escrever em jornaes, já o afirmei por diversas vezes, todavia farei o possível por me fazer compreender neste singelo arrasado.

Há por aí uns certos cavalleiros, e principalmente os meus inimigos figadaes que não querem, nem á mão de Deus Padre, conformar-se de que sou eu o autor dos meus escriptos, neste jornal.

Pois fiquem certos os pro-

motores das calunias, atiradas a publico contra minha pessoa e os que me consideram Zaragateiro, que sou eu, e só eu o autor de todos os escriptos assinados por mim, neste jornal.

Não é subjugado por quem quer que seja que dou á luz da publicidade os meus artigos.

Estejam descansados os que se defendem, e empurram as culpas todas, sobre quemquer que não lhes quero mal, mas seria mais digno que sustentassem o que fazem e o que dizem, como esse a quem voces atribuem todas as culpas.

Se quizesse falar, muito tinha a dizer, dos taes, que se intitulam os moralistas, os correptos, os sinceros, os limpos os educados. . .

Tenho a certeza que se fosse eu que fizesse certas insolencias, dos meus desafectos tinha que ouvir.

O sino da torre dobrava a finados.

Mas aos que duvidam e despretigiam o que escrevo, só lhes digo que não preciso de ir con-

sultar nenhum bacharel para dizer as verdades nuas e crúas que observo e sinto.

Não consentirei, sem o meu protesto, que alardeiem como autor de tudo o que escrevo, o digno, illustrado e sincero professor de Fão, o Ex.mo Sr. João Mendes.

Desafio seja quem for a que me prove semelhante coisa, chamarei mentiroso e imbecil a todo aquele que tenha o atrevimento de fazer tão suposta afirmação.

Aquele digno cavalleiro nunca se envolveu na minha vida, nem tão pouco me deu conselhos; não admito nestas coisas nem noutras por principio nenhum, ajudantes.

Só patifes e covardes é que procuram vingar-se na parte fraca, para desmoralizar, para prejudicar um excelente chefe de familia, que em todas as suas acções demonstra um caracter limpo, cheio de lealdade e franqueza.

Agora que já, fiz estas declarações que são a expressão da verdade, digam o que querem, e exijam o que lhes aprouver, que eu para tudo estou pronto, e não são os vossos rancos que me amedrontam.

A falta de caracter é que faz tudo isto.

E os outros que os aturem!

Quintino Martins Ribeiro.

ANUNCIOS

COMARCA DE ESPOZENDE

Editos de 30 dias

1.ª Publicação.

Correm neste Juizo de Direito, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando José Vilas Boas Soares, casado, de Fão, mas, agora, auzente em parte incerta do Brazil, para assistir aos ultiores termos da execução, que, contra sua mulher, Maria Gomes Soares, move Joaquina da Silva Oliveira, casada, ambas residentes na mesma freguezia de Fão, desta comarca, para pagamento da quantia exequenda de mil escudos, juros e custas que se liquidarem a final.

Espozende, 2 de Março de 1929.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Alexandre Amorim.

O escrivão do 3.º officio, José Maria da Costa Alvares.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega imediata.

DOMINGOS DOS SANTOS
MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177—
PORTO—Telefone—2397.

Cartões de visita

100 qualidades de tipos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruário e preços.

Romances

VENDEM-SE

A Formosa Gabriella, (ou *o Filho do Destino*), original de M. Valbris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

Lagrmas de mulher, por D. Julian Castelanos, em 4 volumes. (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou *Misterios dum Tumulo*), tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camiones, accessorios Ford e outros.

Mobilias, madeiras para construção, etc.

Loja—Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro, Grande sortido,

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia Espozendense.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição
Bicicletas de corrida e de passeio
Vende a prompto pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silveira Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assestinadas com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

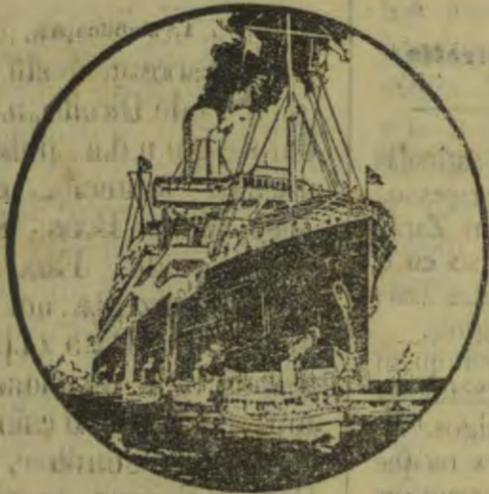
O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda, em todas as livrarias do país, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado em medalhas de ouro nas exposições de: Lisboa 1889, Paris 1889, Bahia 1905, Lisboa 1906, Rio de Janeiro 1909, etc.
Heróico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas.
Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESNA em 3 de Abril para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
DEBERARA em 17 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
DARRO em 15 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALCANTARA em 7 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.
ANDÉS em 22 de Abril para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

SATURIAS em 4 de Maio para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

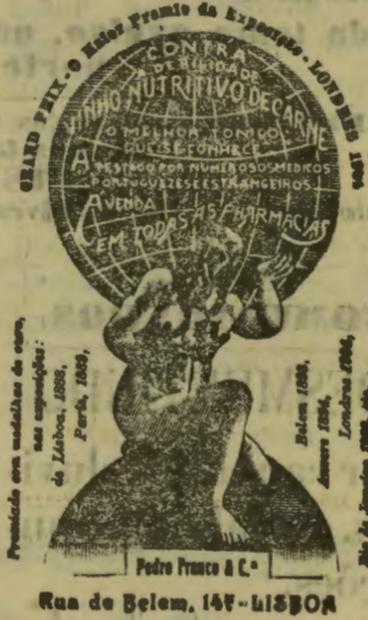
Na agência do Porto podém os hrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1904



Premiado em medalhas de ouro nas exposições de: Lisboa, 1889, Paris, 1889, Bahia, 1905, Amoy, 1904, Londres, 1904, Rio de Janeiro, 1909, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento peia sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.^o de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'ARCIA

Preferir esta Agência é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Arcia